

GRUPO DE ELABORAÇÃO DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS

Aluno-Autor: Nícolas Carneiro dos Santos. **Orientador:** Prof. Dr. Samuel Alves Soares. **Coautores:** Bruna Cicone Cuin, Bruno César Silva, Caroline Donegá Cavallari, Daniele Bulmini Pires de Godoy, Débora Sertori, Giovanna de Oliveira Kanas, Jéssica Girão Florêncio, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lennon Oliveira Junqueira, Lucca Viersa Barros Silva, Mayra do Prado, Ronaldo Canesin e Vitor Rocha de Araújo.

Departamento de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca. **Email:** contato@cenariosprospectivos.org.br ou **website :** www.cenariosprospectivos.org.br

Palavras Chave: *Prospectiva estratégica; Cenários Prospectivos; Relações Internacionais; Integração Sul-americana;*

INTRODUÇÃO

O Grupo de Elaboração de Cenários Prospectivos da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais foi fundado pelos discentes da I Turma de Relações Internacionais no ano de 2004 e possui como orientador o Prof. Dr. Samuel Alves Soares. O Grupo trabalha com a prospecção de cenários através da elaboração de relatórios, das mais diversas temáticas, a fim de compartilhar com a comunidade acadêmica e demais interessados o conhecimento adquirido, bem como as discussões e conclusões alcançadas. O encaminhamento dos Estudos a Universidades, governos nacionais e internacionais, Organização Não Governamentais, Mídia e Organizações Internacionais caracterizam a sua dimensão extensionista.

O objetivo principal dos relatórios elaborados é antecipar tendências internacionais, possibilitando aos seus leitores uma visão embasada sobre a temática estudada e permitindo uma maior margem de manobra aos tomadores de decisão do primeiro, segundo e terceiro setor. O que reflete na sociedade, uma vez que as decisões destes possuem grande impacto na sua área de atuação e influência. O Grupo também procura consolidar a área de elaboração de cenários prospectivos compartilhando e instigando a perspectiva de longo prazo nas

organizações interessadas, por meio de cursos e produções científicas, além de estudar as demandas conjunturais e metodológicas no processo de prospecção. O objetivo do Grupo, combinado à construção de cenários prospectivos e ao desenvolvimento de suas atividades, é fomentar o debate e a reflexão sobre a importância, os caminhos e os desafios da prospecção estratégica.

O Grupo é vinculado ao Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), além de estar inserido no diretório de Grupos de Pesquisa da plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2006 e receber incentivo da Pró-reitoria de Extensão Universitária (PROEX) da UNESP. Todas as publicações desenvolvidas estão disponíveis gratuitamente para download no website do Grupo.

METODOLOGIA

O Grupo possui uma metodologia própria, a qual combina técnicas de prospectiva da escola americana e francesa, a partir da análise de seus principais autores, Peter Schwartz e Michel Godet, respectivamente. A partir dessa combinação, a técnica de elaboração do Grupo consiste em quatro etapas.

A primeira fase contempla a definição do tema, o qual é pensado a partir de sua relevância internacional, bem como o horizonte temporal para a análise desse tema, que culmina com as ambientações (i.e., uma descrição elaborada a partir de uma lista preliminar de eventos relevantes para o tema). A segunda fase, denominada Consulta a Peritos, ocorre a partir dessas ambientações, que são utilizadas para orientar uma pesquisa (*survey*) com especialistas e leigos sobre os eventos relacionados ao eixo temático central definido na etapa anterior. O objetivo desta fase é determinar a relevância e probabilidade de ocorrência dos temas escolhidos.

A terceira fase envolve um estudo aprofundado sobre o tema a partir de duas ferramentas: a “matriz de atores” (que, a partir do cruzamento de dados, visa interpretar a interferência de um ator relevante para o tema sobre o outro) e as “sementes do futuro” (i.e., levantamento de tendências, rupturas e aspectos relevantes sobre o tema, a partir de *brainstorming*, para a projeção de possíveis cenários). A quarta fase diz respeito à redação do relatório final, que conta com quatro cenários pensados de acordo com sua favorabilidade ao tema. O Grupo elabora também o monitoramento desse relatório, que corresponde à atualização

dos cenários através da publicação de um *clipping* bimestral. Por meio destes, procura-se analisar para qual cenário a conjuntura internacional se encaminha.

RESULTADOS FINAIS

O Grupo finalizou seu segundo relatório, intitulado “Cenários da Integração Sul-americana: Visões Prospectivas para 2030”, o qual busca gerar reflexões acerca dos principais temas concernentes às decisões políticas de integração na América do Sul. Leva-se em conta, como tema principal, a relevância da União das Nações Sul-americanas (UNASUL) enquanto bloco regional, representante desse processo e cujas iniciativas podem ter consequências de grande peso no cenário internacional até 2030 - horizonte temporal da pesquisa. O grupo priorizou os treze temas considerados de maior relevância e influência sobre o fenômeno, a saber: Combustíveis, Crime Organizado, Defesa sul-americana, Educação, Integração Energética, Estabilidade Política, Exportações, Infraestrutura Regional, Internacionalização de Empresas, Meio Ambiente, Saúde, Transportes e UNASUL. No entanto, isso não significa que outros temas também influentes na questão tenham sido ignorados durante as pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além dos resultados apresentados pelo relatório, o Grupo elabora *clippings* mensais visando o acompanhamento do tema e das políticas adotadas, bem como inicia dois novos estudos para 2013: um voltado para a temática de Defesa e Segurança; e outro voltado à análise das potências emergentes, dito BRICS, e suas inter-relações. A relevância do Grupo está explicitada em seu caráter extensionista, uma vez que busca influir na sociedade através dos tomadores de decisão. Todos estes esforços contribuem para que o Grupo consiga aumentar a espacialidade de seu alcance e cumpra a sua intenção de consolidar-se em uma comunidade epistêmica como polo difusor do Estado de São Paulo, que visa perceber demandas e processos de longo prazo, a fim de influenciar a tomada de decisões na construção do futuro.

REFERÊNCIAS:

SCHWARTZ, Peter. **A Arte da Visão de Longo Prazo: planejando o futuro em um mundo de incertezas**. São Paulo: Best Seller, 2001.

GODET, Michel. **Manual de Prospectiva Estratégica: da antecipação à ação**. Alfragide: Dom Quixote, 1993.